

Editorial

A Univesp e as tecnologias para a educação

Por Carlos Vogt

10/09/2012

1. O ensino superior e as tecnologias de informação e comunicação

Desde 2007, temos trabalhado, com uma pequena equipe, em que se destacam os professores Waldomiro Loyolla , Marcio Andrade Netto e o administrador público Cláudio Falcone, junto ao governo do estado de São Paulo, no projeto da Univesp. Primeiro, como programa, depois, consolidando a sua institucionalização, como a quarta universidade pública gratuita de nosso estado, a Univesp vem oferecendo, em parceria com as universidades estaduais e com o Centro Paula Souza, cursos de graduação, pós-graduação e extensão com metodologias de ensino baseadas no uso intensivo das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Com a autonomia didático-científica adquirida por força da Lei 14.836, de 20 de julho de 2012, que institui a nova universidade sob a forma de fundação, a Univesp passará também a poder oferecer cursos próprios.

O uso das tecnologias de informação e comunicação tem permeado o moderno ensino superior oferecido nas grandes universidades do mundo. Instituições internacionalmente famosas como Harvard, MIT, Stanford, Purdue e Duke já oferecem todos os seus cursos em formato digital. Em muitas universidades já não se distingue mais o ensino presencial do *on line*, uma vez que a cada momento o aluno pode escolher qual a componente que melhor lhe convém. A tendência geral é que, em curto prazo, nessas universidades não se diferencie mais o que sejam cursos *on line* de cursos presenciais, mas que sejam cursos ministrados de forma mediada pela tecnologia. De acordo com o teórico de negócios americano Clayton Christensen, até ao ano de 2017, metade das aulas do mundo deverão ser ministradas de forma remota e mediada por tecnologia. O grande desafio é o desenvolvimento de novas metodologias educacionais que efetivamente usem a tecnologia de forma criativa e produtiva e não apenas mimetizando as metodologias tradicionalmente usadas nas universidades onde predominam os cursos presenciais.

2. A Univesp

O conceito fundamental sobre o qual se assenta o projeto da quarta universidade pública do estado de São Paulo, na forma da Fundação Univesp, é o do conhecimento como bem público. A Univesp faz uso intensivo das novas tecnologias de informação e de comunicação para promover a evolução social do estado, possibilitando a universalização do acesso ao ensino superior público e a universalização do acesso ao conhecimento na sociedade digital. É a tecnologia a serviço da educação e da cidadania, levando a educação de qualidade em todos os níveis para todas as regiões e municípios do estado.

Tais objetivos são desenvolvidos a partir da oferta de vagas de graduação e de pós-graduação, na educação formal; e, na educação para a cidadania, na forma de cursos de extensão, de atualização e de educação continuada. A Univesp

ministrará, ela própria, ou de forma consorciada com outras instituições de ensino, os cursos necessários visando à formação e ao aperfeiçoamento dos recursos humanos para prover o acesso ao conhecimento como bem público em todos os municípios do estado.

No aspecto da educação formal propõe-se o estabelecimento de uma política que, continuamente, promova a ampliação da oferta de educação pública superior, em dois eixos complementares. O primeiro eixo corresponde ao aumento do número de cursos e de vagas públicas ofertadas à população. O segundo eixo corresponde à ampliação da abrangência geográfica da oferta de cursos públicos, de forma a prover educação superior em regiões não atendidas pelas universidades estaduais, sem ficar vinculado aos tradicionais padrões de implantação de *campi* universitários. Com isso, além de atender cidadãos de todos os municípios do estado, os cursos ofertados através da Univesp atuarão como indutores de desenvolvimento regional.

A Univesp servirá também como apoio acadêmico para diversas ações do Estado, desenvolvendo projetos em parceria com as secretarias estaduais e outras instituições públicas, por exemplo, suprimindo demandas específicas de formação, especialização e atualização de professores da rede estadual.

Nos aspectos social e cultural, a Univesp servirá como instrumento de uma política que, continuamente, promova a educação para o exercício da cidadania, ao agregar possibilidades de criação de novos programas de integração social desenvolvidos com o lastro de uma instituição de ensino de qualidade. Tais iniciativas abrangerão não somente a inclusão digital de parte da população, como também o desenvolvimento de apoio acadêmico a programas de formação profissional para a inserção no mercado de trabalho, para a readaptação daqueles que foram desalojados profissionalmente pelas novas tecnologias ou mesmo para a geração de renda, o empreendedorismo e a geração de novos negócios.

Nesse contexto, a Univesp contribuirá com o Ensino de Jovens e Adultos – EJA e com o programa Via Rápida do Emprego, do governo do estado de São Paulo, dando suporte à oferta de educação profissionalizante de qualidade para todas as regiões do estado. Além disso, a Univesp permitirá levar o conhecimento e a capacitação profissional para detentos em todo o estado, promovendo a inclusão social dessa parcela da população.

A concepção acadêmico-administrativa da Univesp privilegia um modelo organizacional de pequeno porte corporativo (reduzido quadro permanente) mas moderno e de grande porte nos aspectos acadêmico, didático e social, ao produzir cursos, obras de referência e materiais didáticos especificamente para a oferta de vagas com grande distribuição geográfica e grande alcance social através das tecnologias de informação e comunicação. Esse conjunto de características permite o desenvolvimento de pesquisas e a criação e oferta de cursos geridos como projetos. Neste modelo de gestão, a pesquisa e o curso (graduação, pós e extensão) existem pelo tempo necessário para cumprir os objetivos e as metas sociais estabelecidas no projeto. O pessoal acadêmico e técnico envolvido em cada projeto deverá ser contratado especificamente para o projeto em que participe.

Desse modo, a Univesp, emparelhada com as melhores tendências educacionais identificadas em todo o mundo, como entidade educacional ativa do estado de São Paulo, virá contribuir de forma consistente para o atendimento da demanda por vagas no ensino superior público e gratuito, levando a universidade ao aluno nas mais diversas regiões, e trazendo o estudante, antes nelas isolado, para a

possibilidade real de integrar-se, pela universidade, às novas perspectivas profissionais abertas pelos cursos que lhe serão ofertados.

Em resumo:

- A Univesp deverá fazer intenso uso de tecnologias de informação e comunicação na educação, ampliando o acesso ao ensino superior público e à formação profissional, de forma a atender às necessidades de recursos humanos qualificados e garantir a distribuição geográfica da oferta de cursos.
- A Univesp ampliará a distribuição geográfica das vagas para atingir os rincões do estado e inserir a população dessas regiões no ensino superior. Como consequência minimizará as dificuldades econômicas, familiares e sociais dos alunos.
- A Univesp deverá contribuir sistematicamente para suprir as necessidades de professores para o ensino fundamental e médio do estado.
- A Univesp deverá formar novos profissionais de nível superior, além de atualizar ou especializar outros. As áreas do saber serão coerentes com necessidades microrregionais ou mais gerais para atender interesses sociais e econômicos do estado.
- A Univesp deverá dedicar-se prioritariamente à pesquisa e formação de pesquisadores em áreas relativas ao uso de novas tecnologias na educação. (Ex. Desenvolver métodos para o uso de TICs no ensino de histologia otimizando o aproveitamento dos alunos nessa trabalhosa matéria.
- A Univesp deverá dedicar-se à oferta de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* para a formação especializada de professores de cursos de engenharia, como já vem sendo trabalhado em cooperação com a Escola Politécnica da USP.

3. Formação profissional integrada

A estrutura dos cursos de formação profissional da Univesp se estabelece por "eixos profissionais". Isso permite que os alunos tenham uma formação integrada de tal maneira que possam, sequencial ou paralelamente, ampliar seus estudos e obter novas certificações, estendendo dessa forma o conceito de educação continuada.

Dentro de um mesmo eixo profissional os cursos se apresentam com um núcleo de formação básica e, a seguir, com alternativas de trilhas profissionais correlatas de modo a permitir a seus alunos a escolha de uma ou mais habilitações profissionais nesse eixo. Assim, após a conclusão de uma saída profissional, o aluno poderá dedicar-se, pela escolha de uma nova trilha, à obtenção de um novo diploma de graduação, com aproveitamento total das disciplinas do núcleo básico comum.

Como exemplos dessa concepção integrada da estrutura dos cursos a serem oferecidos, podem-se citar:

- Formação de profissionais para a área de indústria, comércio e serviços, no eixo de informática, com um núcleo básico e comum nos primeiros anos seguido, nos anos subsequentes, de alternativas de saídas profissionais, à escolha do aluno, para: comércio eletrônico, segurança da informação, desenvolvimento de sistemas, sistemas de informação, entre outras.
- Formação de professores no eixo de linguagens e humanidades, com um núcleo básico e comum nos primeiros anos composto por linguística, teoria literária, filosofia e ciências sociais e, nos anos seguintes, escolher uma dentre as possíveis trilhas cuja saída profissional seja português, língua e

literatura, economia, sociologia, antropologia, filosofia, história, geografia, entre outras.

- Formação de professores no eixo de ciências, com um núcleo básico e comum nos primeiros anos seguido, nos anos subsequentes, de alternativas de saídas profissionais, à escolha do aluno, para: licenciatura em ciências, em matemática, em física, em química ou em biologia.

A oportunidade aberta por esta concepção é, portanto, a de que o graduado, num determinado eixo profissional possa, dentro dele, obter, com pleno aproveitamento das disciplinas do núcleo comum, mais de um diploma para o exercício de sua vida profissional.

4. Revista *Pré-Univesp*

Ainda no âmbito de oferta de educação para a cidadania, houve o desenvolvimento da [Pré-Univesp](#) – revista digital de apoio ao estudante pré-universitário. O conteúdo da *Pré-Univesp*, que é temático e mensal, está focado nos grandes assuntos da atualidade, presentes também na matriz curricular do ensino médio e nas questões das provas de ingresso à universidade. O objetivo da publicação é trazer conteúdo de qualidade e agradável voltado ao público pré-vestibulando, lançando mão de diversas mídias cabíveis na internet. O acesso ao conteúdo integral da revista é gratuito e o usuário pode se cadastrar e criar seu próprio arquivo de textos. Os assuntos são abordados de forma moderna e ágil, levando ao estudante os conteúdos através de reportagens instigantes, artigos e entrevistas, que são complementados por vídeos, animações e infográficos, com linguagem motivadora para a juventude e por ela facilmente absorvida.

5. Univesp TV

Por fim, destaca-se como importante realização da Univesp, em parceria com a Fundação Padre Anchieta, a instalação e entrada em operação regular, da Univesp TV. Trata-se de um canal digital aberto, exclusivamente dedicado às finalidades educacionais, científicas e culturais da nova universidade, que dá apoio aos cursos em andamento e oferece conteúdos de qualidade para a sociedade de uma forma geral. A Univesp TV é o canal 2.2 da multiprogramação TV Cultura, no ar desde agosto de 2008, com emissão das 8 às 24 horas, tendo produzido quase 1000 horas de programas entre os de apoio aos cursos formais e os que são oferecidos na linha do conhecimento como bem público que, até agora, no Youtube, têm apresentado um desempenho perto da marca de 3 milhões de visualizações.